



Efeito da temperatura no desempenho de larvas de *Carassius auratus*

Jonas Henrique de Souza Motta, Ana Paula Barbosa de Andrade, Leonardo Siqueira Glória, Manuel Vazquez Vidal Jr.

A temperatura da água influencia o desenvolvimento dos peixes por acelerar ou diminuir o seu metabolismo, interferindo diretamente na atividade enzimática, nos processos digestivos e no desenvolvimento embrionário. Indiretamente, a temperatura influencia na proliferação do plâncton, que na maioria dos cultivos, é a primeira fonte de alimento exógeno dos peixes. O conhecimento do efeito da temperatura sobre o desenvolvimento das larvas pode ajudar no controle da sobrevivência, assim como nos demais parâmetros de desempenho zootécnico. O objetivo do presente trabalho foi observar a curva de crescimento de larvas de *Carassius auratus* cultivadas em duas temperaturas, 26° C (T1) e 18° C (T2). Para isso, adotou-se o sistema intensivo, onde 180 larvas (90 larvas submetidas a T1 e outras 90 submetidas a T2) foram mantidas em unidades plásticas cilíndricas com volume útil de 400 mL. O oxigênio e temperatura da água foram medidos duas vezes no dia (9h e 16h) com o aparelho YSI 550A $\pm 0,01$. O pH foi medido diariamente às 9 h com pHtek PHS-3E $\pm 0,02$. A amônia foi medida diariamente com o aparelho fotômetro (Hanna HI83203). A alimentação foi baseada em náuplios de *Artemia salina* (quatro vezes ao dia). Foram realizadas biometrias nos dias 1, 3, 5, 7, 9, 11, 15, 21, 25 e 30, e nessas, seis larvas de cada tratamento foram medidas com paquímetro digital (Western 6" (150mm) $\pm 0,01$ mm) e pesadas em balança analítica (Shimadzu AUX 220 $\pm 0,001$ g). A qualidade da água ficou dentro do recomendado para a espécie, e as temperaturas médias foram: 26,34° C (T1) e 18,23° C (T2). A sobrevivência para ambos os tratamentos foi de 100 %. As larvas submetidas ao T1 apresentaram melhor desempenho do que as larvas submetidas ao T2, mostrando que, apesar da espécie ser originária de águas frias e apresentar tolerância à amplitude térmica, o aumento da temperatura influencia no seu desempenho. Provavelmente, o melhor desempenho em temperaturas elevadas é consequência do aumento da atividade enzimática. Tais dados são importantes aos produtores, pois indicam a possibilidade do uso de estratégias (e.g. estufas, cultivos *in-door*) que aumentem a temperatura da água do cultivo nas épocas mais frias do ano.

Palavras-chave: Kingio, Aquicultura, Piscicultura ornamental

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF